

A Farmácia e a Medicina Química na Inglaterra Quinhentista: O Caso de R. Bostocke

Ivoni de Freitas Reis

PhD Thesis

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brazil

Esse trabalho aborda, principalmente, a farmácia decorrente da medicina química na Inglaterra do Século XVI e início do XVII. Entretanto, a obra que introduziu a filosofia paracelsista na Inglaterra, o *The Difference the Ancient Physicke... and the Latter Physicke* (1585), teve por autor R. Bostocke, um paracelsista e parlamentarista inglês sobre o qual quase nada se pode afirmar de concreto. Assim sendo, além de um levantamento de sua magra biografia, fez-se necessário buscar a química médica no momento em que foi publicada a sua obra. Assim, para fazer um estudo dos medicamentos e processamentos citados por Bostocke, e tendo por objetivo criar esta ambiência, foram levantados alguns estudiosos deste período. Além do próprio Paracelso, buscou-se avaliar esses medicamentos em Oswald Croll, paracelsista confesso, em dois iatroquímicos, Joseph Duchesne e Jean Béguin, e em adepto da medicina clássica, Conrad Gesner.

Tendo como objetivo mostrar que a farmácia dos quimicamente processados na Inglaterra do XVI estava prioritariamente preocupada com o processamento, a purificação e a dosagem, mais do que com o tipo de material utilizado na preparação desses, foi feito um levantamento de alguns medicamentos, em sua maioria metais, dispostos de forma a compreender o caminho percorrido por esses estudiosos para desenvolver os quimicamente preparados, bem como, em alguns casos para alcançar aquele que foi o mais cobiçado de todos os medicamentos, o ouro potável.

Chemical Pharmacy and Medicine in 16th Century England: The Case of R. Bostocke

This study aims at an understanding of the pharmacy grounded on chemical medicine introduced in England in the 16th and beginnings of the 17th centuries. Although prefigured by many others, the main work that introduced Paracelsian ideas on English soil was *The Difference the Ancient Physicke... and the Latter Physicke* (1585) by R. Bostocke. Nothing is known with certainty on the author, he might have been an English Paracelsian and Parliament member and our study required to research his possible biography.

On the other hand, the study of medicines and processes mentioned by Bostocke demanded an understanding of the status of chemical medicine at the time. This was performed through the analysis of related works, such as Paracelsus', Oswald Croll's, Joseph Duchesne's and Jean Béguin's, and the classical medicine of Conrad Gesner.

Our study aimed to show that 16th century English chemical pharmacy was much more concerned with the process, purification and dosage of medicines, than with the kind of materials employed. To demonstrate our hypothesis, some remedies – mostly metallic – were selected and arranged in a way that would show the path followed by iatrochemists to prepare chemical remedies, eventually, in some cases, to attain the most desired one: potable gold.